

UM OLHAR SOBRE A NECESSÁRIA REFORMA DO SISTEMA DO ENSINO SUPERIOR, DA INVESTIGAÇÃO... E DA INOVAÇÃO

Sebastião Feyo de Azevedo

**Professor Emérito da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
sfeyo@fe.up.pt**

V Congresso da SEDES

Universidade de Coimbra, 21 de novembro de 2021

ORGANIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

DIZER O QUE VOU DIZER

1. O documento de referência - ES + I&D&I no contexto da revolução digital verde
 - 1.1. Macroanálise – diagnóstico e estudo comparativo;
 - 1.2. A visão da Universidade sem Fronteiras e sem Paredes.
2. Vertentes a considerar com o objetivo de promover a NECESSÁRIA mudança
 - 2.1. Atuar na ESTRUTURA do Sistema – promover a reorganização necessária para maior qualidade: impacto, capacidade de formação, eficácia e eficiência;
 - 2.2. Cuidar da DIMENSÃO SOCIAL – em primeira mão da ação social, mas não só;
 - 2.3. Reformar a SUBSTÂNCIA do ES - Modelo Pedagógico;
 - 2.4. Revisitar modelos de organização e avaliação da I&D&I.

1. O DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

ES + I&D&I NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO DIGITAL VERDE (I)

- ☞ **Documento bastante bem estruturado, abordando temas essenciais para o desenvolvimento do nosso Sistema ES + I&D&I**
- ☞ **A secção do diagnóstico e da avaliação comparativa merecerá aprofundamento, mas as conclusões são claras, à luz de vários indicadores, mesmo que difusos:**
 - **“Portugal tem ainda um enorme caminho a percorrer para melhorar a qualidade do seu Ensino Superior...”**
 - **“É imprescindível que as instituições de formação a nível superior, mormente as Universidades, adotem uma abordagem flexível e integrada a diferentes níveis, por forma a que as suas atividades letivas e de investigação se mantenham relevantes e capazes de responder eficazmente aos sucessivos desafios da modernidade e do progresso...”**

1. O DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

ES + I&D&I NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO DIGITAL VERDE (II)

E ainda uma Conclusão Dura:

- **“Fruto duma conceção de Estado centralizador e controlador, enquanto herdeiro de visões dogmáticas conservadoras e corporativistas da vida, da sociedade e do Mundo, a universidade portuguesa tem sido incapaz de se modernizar e adaptar aos múltiplos desafios que o futuro requer. Não obstante as alterações introduzidas e mudanças alcançadas em vários aspetos do seu funcionamento e vida universitária, a estrutura organizacional e funcional da universidade carece, ainda, de grandes reformas na sua conceção e desígnio para o seu futuro...”**
- **Falo, digo eu, da evolução para a Universidade sem Fronteiras e sem Paredes que já é o presente em grandes instituições europeias e que muitos por cá ainda não interiorizaram**

2.1. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

(I) IDENTIFICAR INSTRUMENTOS PARA A MUDANÇA

 **Promover a reorganização necessária para maior qualidade: impacto, capacidade de formação, eficácia e eficiência**

- **Estatutos de Carreira Docente e de Investigação nas instituições públicas e privadas**
- **Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior**
- **Edifício jurídico da formação a distância**
- **Quadro jurídico dos regimes paralelos de carreiras de investigadores**
- **Instrumentos de apoio à inserção de doutorados no tecido social em todas as suas áreas – indústria, cultura, administração, etc.**
- **Instrumentos de apoio à internacionalização**

2.1. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

(II) ESTATUTOS DE CARREIRA* (I)

Em 28 de março de 2001, escrevi esta espécie de ‘slogan comercial’ sobre os Estatutos de Carreira:

- ① Não definem (com clareza) o que devem definir.
- ② Não exigem o que devem exigir.
- ③ Não impõem o que devem impôr.
- ④ Não fomentam o que devem fomentar.
- ⑤ Não reconhecem o que devem reconhecer
- ⑥ Não impedem o que devem impedir.
- ⑦ Não recompensam o que devem recompensar.

* In S. Feyo de Azevedo, A presença da qualidade e a cultura da organização, Conferência convidada nas Comemorações dos 25 anos da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, em 28 de Março de 2001

2.1. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

(II) ESTATUTOS DE CARREIRA (II)

- ☞ Os Estatutos de Carreira têm necessariamente de permitir a gestão adequada da atividade docente, de investigação, de gestão universitária e de cooperação com a Sociedade
 - **Através da definição de cargas de trabalho contratualizadas com a Gestão da Instituição**
 - **Desta forma permitindo definir perfis de atividade que se enquadrem nos interesses dos docentes&investigadores e das instituições**
 - **Isto é, são responsáveis, e têm falhado, por articular de forma coerente o Ensino Superior, a Investigação e a Inovação (vide Comunicação do Prof. Carlos Brito)**
 - **Devem naturalmente articular com o Regime Jurídico das IES**

2.1. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

(III) REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR (I)

- **Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior**
 - ✓ **Fortemente desvirtuado na sua prática**
 - ✓ **Modelo de Fundações Públicas com Regime de Direito Privado, que teria um grande potencial de mudança, foi um FLOP a todos os níveis, por razões políticas**
 - ✓ **Todo o processo de eleição dos membros dos Conselhos Gerais contaminado pela eleição dos Reitores/Presidentes**
 - ✓ **Excessiva interferência externa nas eleições...**
 - ✓ **Programas dos Reitores/Presidentes serão para cumprir?**
 - ✓ **Modelo de incompatibilidades muito pouco claro**
 - ✓ **Modelo de mandatos – 1 mandato alargado**

2.1. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

(III) REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR (II)

- **Uma cultura de Autonomia, QUE É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA, mas falhada no seu modelo atual**
- **Será necessário evoluirmos e adotarmos uma Autonomia auditada no quadro de uma missão contratualizada***

***S. Foyo de Azevedo**, Organização, governo e financiamento das Universidades
– *Uma Autonomia Auditada no Quadro de uma Missão contratualizada*,
Conferência convidada no “III Encontro de Reitores Universia, Rio de Janeiro, 28-29 de julho de 2014

2.2. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

O NOSSO DEFICIT RELATIVO NA DIMENSÃO SOCIAL (I)

- 👉 **Relatório EURYDICE 2021-2022 não deixa dúvidas:**
 - **[National Student Fee and Support Systems in European Higher Education, 2020-2021, EURYDICE Facts&Figures - Ver Figura 17, página 41](#)**
- 👉 **O grave erro de baixar ou eliminar propinas, quiçá para esconder os baixos apoios sociais**

2.2. ADEQUAR A ESTRUTURA DO SISTEMA

O NOSSO DEFICIT RELATIVO NA DIMENSÃO SOCIAL (II)

- ☞ **A crise pandémica veio colocar a nu as nossas limitações (relativamente aos Países com quem queremos competir) na área digital**
- ☞ **Também a olho nu, percebemos a necessidade de aumentar decisivamente:**
 - **Ação social de apoio aos estudantes**
 - **Capacitação tecnológica das famílias**
 - **Capacitação tecnológica do território**
 - **Capacitação tecnológica das instituições**
 - **Capacitação pedagógica dos docentes**

2.3. REFORMAR A SUBSTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR

MODELOS PEDAGÓGICOS

👉 **Transformação digital no Mundo Acadêmico**

O FUTURO QUE JÁ COMEÇOU...

Um dia na vida de um estudante em 2030*

(INSPIRADO EM HITCHHIKER'S GUIDE TO THE GALAXY)

*Sebastião Feyo de Azevedo, **José Martins Ferreira**, Conferência convidada no "IV Encontro de Reitores Universia", organizado pela Universia-Santander, em Salamanca, em 21 de maio, 2018

(Texto disponível em http://bit.ly/universia_text)

ENTÃO, NAS ESCOLAS?

UMA FOTOGRAFIA DO TEMPO DO 'PALEOLÍTICO', FAMILIAR PARA ALGUNS...



Image credit: Robert Doisneau

DO 'PALEOLÍTICO' ATÉ AOS DIAS DE HOJE (I)

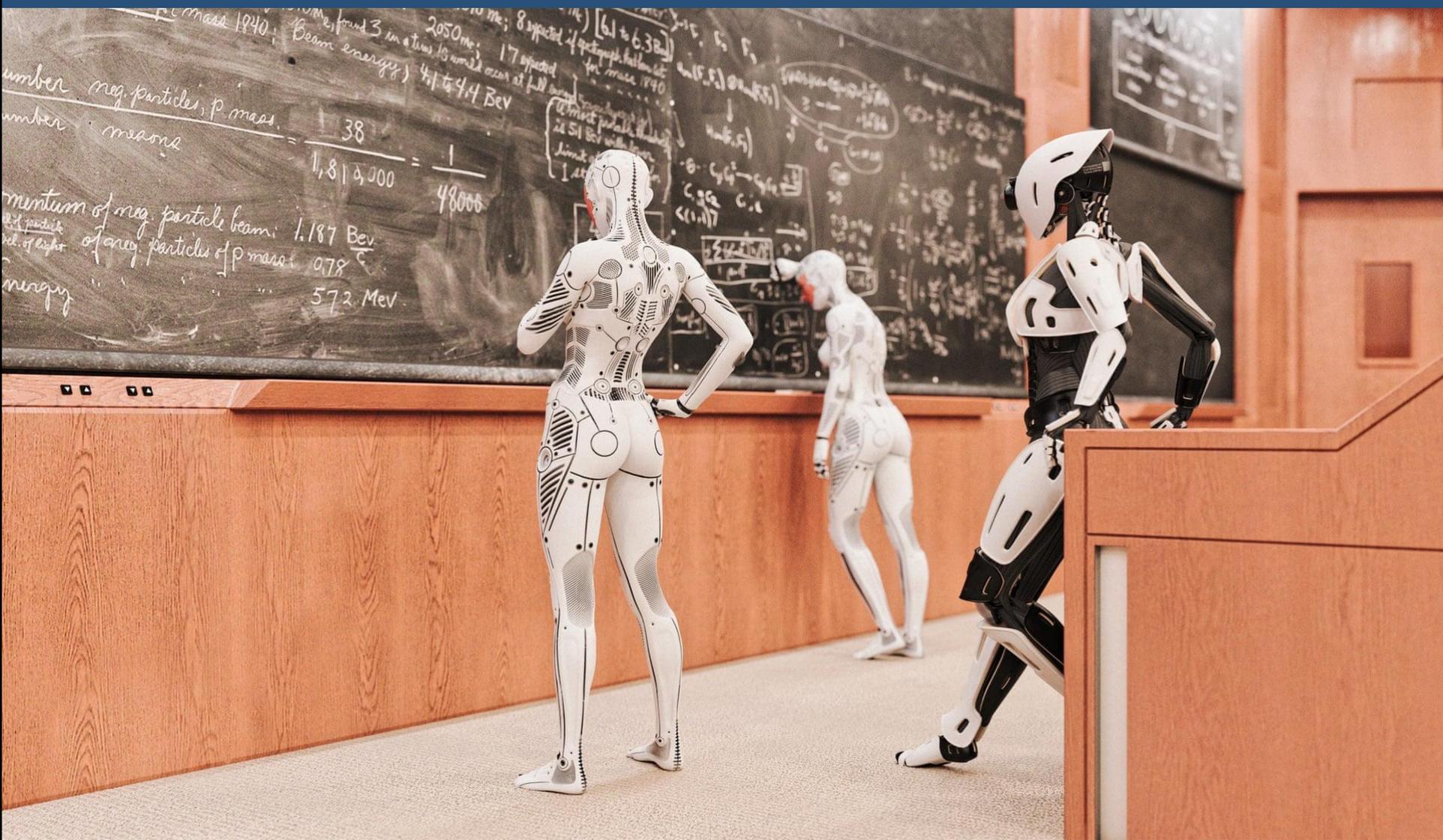


A. Kluth

DO 'PALEOLÍTICO' ATÉ AOS DIAS DE HOJE (II)



DO 'PALEOLÍTICO' ATÉ AOS DIAS DE HOJE... OU AMANHÃ, ??? 2050... ???



ENTÃO, O FUTURO DA SUBSTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR... JÁ HOJE

ANTECIPAR ESSE FUTURO

FALAR DA DISRUPÇÃO DIGITAL NA ACADEMIA...

QUE EXIGÊNCIAS EDUCACIONAIS E DE VIDA PARA AS GERAÇÕES DO FUTURO?

FALAR DOS VÁRIOS MODELOS HÍBRIDOS, A DISTÂNCIA E NO CAMPUS...

FALAR DOS MEIOS EXIGIDOS E DOS MÉTODOS

FALAR E VER CASOS CONCRETOS DE HOJE...

**A PALAVRA AO PROFESSOR JOSÉ MARTINS FERREIRA,
PROFESSOR CATEDRÁTICO NA UNIVERSIDADE DO SUDESTE DA NORUEGA,
COM SEDE EM KONGSBERG**